

Projeto
QUALIDADE DE VIDA

APG-IMPA

INTRODUÇÃO

Para estudar matemática é necessário dedicação e disciplina. Devido a isto, até o século XVI apenas membros da aristocracia e do clero poderiam despende tempo no estudo desta área. Nos últimos quatrocentos anos, a monarquia e o clero deixaram de ser os únicos que financiaram a matemática, passando este papel para universidades, empresas e governos.

No Brasil, a maioria dos recursos destinados ao financiamento da pesquisa em matemática provém do poder público. Uma forma imediata de vermos a aplicação destes recursos é a alocação de bolsas de estudos destinada aos alunos de pós-graduação.

As universidades brasileiras acreditam que para a formação integral de pesquisadores é necessário que o conhecimento vá além do técnico-científico. É necessário uma formação cidadã. Dessa forma, é preciso fomentar o diálogo artístico, cultural e político entre os pós-graduandos.

Com esse objetivo, nas universidades brasileiras, os estudantes de graduação e pós-graduação tem acesso, além dos cursos regulares que lhes propiciam o conhecimento técnico necessário para sua carreira, a atividades extracurriculares e a recursos que lhes propiciem uma melhor qualidade de vida. Esses recursos incluem, entre outros, auxílio à moradia, alimentação, transporte e lazer.

O IMPA desempenha um papel fundamental na formação de pesquisadores de matemática no Brasil e no mundo. Devido a excelência acadêmica desta instituição, estudantes de diversos países escolhem-na para cursar sua pós-graduação.

Embora satisfeitos com a excelência acadêmica do IMPA, nós estudantes estamos nos deparando com dificuldades materiais. As bolsas oferecidas pelo CNPq e Capes, mesmo com o reajuste que haverá no corrente ano, são insuficientes para mantermos uma qualidade vida satisfatória. Este fato se agrava pelo elevado custo de vida na cidade do Rio de Janeiro.

Acreditamos que, apesar da excelência acadêmica dessa instituição, as diversas dificuldades enfrentadas pelos estudantes têm afetado seu desempenho e tornando o IMPA menos atrativo para novos alunos. Desta forma, a APG-IMPA vem, por meio deste projeto, estabelecer um diálogo com a direção do IMPA com o objetivo de tentar melhorar a qualidade de vida dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

Desde o reajuste de bolsas em maio 2008, a inflação acumulada nestes quatro anos totalizou 30,5% (até maio 2012)¹. Devido a diversos eventos que ocorrerão, entre os quais podemos citar Copa do Mundo e as Olimpíadas, esse valor é ainda maior na cidade do Rio de Janeiro. Embora a inflação não seja o melhor indicador financeiro, haja vista as políticas públicas para desindexar a economia deste indicador, esse índice mostra claramente a perda em qualidade de vida sofrida pelos pós-graduandos.

Em maio, a CAPES e o CNPq confirmaram, para julho desse ano, um reajuste de 12,5% para as bolsas de mestrado e 11,11% para as de doutorado. Apesar da boa notícia, isto não é suficiente para abarcar o alto custo de vida da cidade do Rio de Janeiro. Segundo o DIEESE² o salário mínimo necessário para viver no Brasil é R\$ 2.383,28 (Maio 2012).

Devido a estes fatores, a APG-IMPA criou o projeto “Qualidade de vida”. Neste projeto, destacamos pontos que consideramos cruciais à qualidade de vida dos estudantes. Esses pontos referem-se à moradia, saúde, alimentação, transporte e lazer. Quando estes tópicos são sacrificados, a qualidade de vida é substancialmente prejudicada e, por consequência, o rendimento acadêmico também é prejudicado.

No que se refere a moradia, estamos cientes do empenho do IMPA (recentemente procurou uma casa para comprar e contratou uma funcionária para ajudar na difícil tarefa de encontrar um local agradável, e por um preço acessível, para morar no Rio de Janeiro). Ainda assim, os estudantes ainda enfrentam problemas com o seguro fiança, o fiador e outros requisitos dos corretores de imóvel. Isto tem levado os alunos a terem que residir mais distante do IMPA e em ambientes que consideramos inadequados para um estudante de pós-graduação.

Há casos de alunos que deslocam-se de casa ao IMPA caminhando ou de

¹ <http://portalbrasil.net/>

² Departamento intersindical de estatísticas e estudos socioeconômicos (DIEESE)
<http://www.dieese.org.br>

bicicleta, para poupar gastos. Essas opções geram um desperdício de tempo no trânsito, assim como no caso em que o aluno mora longe por falta de recurso para conseguir uma moradia mais próxima ao IMPA. Além disso, recentemente houve casos de alunos de bicicleta envolvidos em acidentes no trajeto casa-IMPA. Quando escolhidas por restrições orçamentárias, essas opções refletem a gravidade dos problemas financeiros enfrentados pelos alunos.

Outro aspecto que se economiza refere-se a alimentação. Porém esta é uma opção que pode ser danosa a saúde de qualquer ser humano. Ainda assim alguns alunos não estão tendo condições adequadas de alimentação.

Ao morar distante, se perde um tempo excessivo no trânsito. O mesmo ocorre ao vir a caminhar. Ao optar pela bicicleta, o estudante se arrisca ao dividir espaço com os carros nas ruas (haja visto que poucos lugares tem ciclovia). Recentemente houve casos de alunos de bicicleta envolvidos em acidentes no trajeto casa-IMPA.

Muitos alunos do IMPA estão desamparados no caso de acidentes ou doenças em geral. Segundo nosso levantamento, apenas 23,66% dos alunos (31 dos 131 dos alunos) contratam o plano de saúde UNIMED Cruzeiro, da mesma forma que qualquer outro membro dessa instituição.

Os valores do plano UNIMED Cruzeiro, mesmo sendo abaixo dos valores cobrado pela UNIMED (aos associados que não estejam vinculados a alguma empresa ou instituição), ainda são elevados, tornando-se incompatíveis com o orçamento de quem vive exclusivamente de bolsas de mestrado ou de doutorado.

Em relação a cultura e lazer, temos direito a usar as instalações do Clube dos Macacos para a prática de futebol e de vôlei. Além disso, a APG-IMPA mantém o Cine Moebius, apresentando gratuitamente um filme por semana nas instalações do IMPA, e se propõe a organizar outras eventos desta natureza.

Devido as dificuldades orçamentárias discutidas ao longo deste projeto, os alunos têm algumas restrições no que diz respeito a cultura e lazer. Apesar de parecer um tema supérfluo, devido a todas as supracitadas pressões enfrentadas pelos alunos, o acesso a esse tipo de atividade é essencial para uma boa qualidade de vida. A participação nestas atividades contribui tanto para o desenvolvimento

peçoal como para uma boa saúde física e mental, que viabiliza o bom desempenho acadêmico.

As dificuldades, enfrentadas pelos alunos, citadas acima não é um problema exclusivo dos estudantes do Rio de Janeiro. Cientes disto as universidades brasileiras desenvolvem programas voltados para a melhoria da qualidade de vida de seus alunos.

Vejamos alguns exemplos de benefícios que têm direito os alunos de pós-graduação de duas importantes universidades brasileiras:

1) *Instituto de Matemática e Estatística da USP (IME- USP).*

- uma vaga em um dos apartamentos dos blocos do CRUSP (Conjunto Residencial da USP);
- serviços médicos em diversas especialidades através do Hospital Universitário;
- meia passagem nos ônibus municipais.

2) *Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da UNICAMP (IMECC).*

- restaurante universitário por R\$ 2,00;
- atendimento odontológico e médico ambulatorial em diversas especialidades, no hospital localizado dentro do próprio campus da universidade;
- diversas opções de lazer num espaço artístico e cultural, chamado Casa do Lago, que oferece cursos de dança, canto, fotografia, yoga, pintura, capoeira, etc;
- creche, também dentro do campus, para que os alunos que tenham filhos possam deixá-los.

Nós, alunos do IMPA, gostaríamos que a escolha por um excelente local para estudarmos não significasse uma renúncia a um padrão de vida digno. Ao chegar ao Rio de Janeiro os alunos do IMPA, algumas vezes, sofrem com a adaptação à cidade (em muitos casos, ao país), incerteza quanto ao futuro, pressão para bons resultados, saudade da família, etc. Ter uma boa qualidade de vida é requisito mínimo para enfrentar estes problemas.

NOSSA PROPOSTA

A principal finalidade da APG-IMPA é pensar no bem estar dos alunos. Munidos deste pensamento, com este projeto, estamos propondo a direção do IMPA auxilie aos alunos a atender os tópicos necessários a uma boa qualidade de vida.

Acreditamos que dentre os tópicos listados, saúde, alimentação e transporte são passíveis de um subsídio pelo IMPA.

Ter acesso aos serviços de saúde é essencial para a vida de qualquer pessoa. Propomos que o IMPA custeie o plano de saúde dos alunos regularmente matriculados nos cursos de mestrado e doutorado. Isso asseguraria aos alunos um tratamento digno quando enfrentar algum problema de saúde.

A diretoria do IMPA se comprometeu em subsidiar a refeição dos alunos em 50% a partir da contratação do novo restaurante. Os entraves legais e a dificuldade em encontrar interessados em assumir o restaurante estão acarretando em uma morosidade no processo. Devido a isto, pedimos que o subsídio seja concedido sem está vinculado a chegada do novo restaurante.

Para vir ao IMPA e regressar a sua casa de ônibus, o aluno gasta hoje diariamente R\$ 5,50. Multiplicando este gasto por 20 (quantidade de dias que um estudante em ao IMPA, em média), totaliza-se um gasto mensal com passagem de R\$ 110,00. Outra solicitação deste projeto é que o IMPA subsidiasse o transporte dos alunos. Um exemplo de como esse auxílio poderia ser implementado, seria o IMPA fornecer aos estudantes mensalmente o 'Bilhete Único Carioca' com o valor supracitado. Deste modo, o IMPA asseguraria melhores condições de transporte sem precisar repassar diretamente dinheiro aos alunos.

A redução de gastos que virá com estas ajudas possibilitará que as despesas necessárias para uma boa qualidade de vida estejam compatíveis com o nosso orçamento. O que implicaria mais segurança e tranquilidade para estudar, por conseguinte um melhor rendimento acadêmico.

CONCLUSÃO

O objetivo deste projeto é apresentar um conjunto de propostas ao IMPA em prol da melhoria da qualidade de vida dos pós-graduandos desta instituição. Nossas propostas vão na direção de reduzir os gastos mensais dos alunos do IMPA possibilitando assim garantir que tenham acesso as necessidades vitais básicas, como alimentação, moradia, transporte e lazer.

Como citado ao longo do texto, o custo de vida na cidade do Rio de Janeiro, atualmente, está muito elevado, fazendo com que os alunos do IMPA tenham uma vida não condizente a de um pós graduando. Prejuízos na qualidade de vida, além de afetar o rendimento acadêmico, têm tornado o IMPA, apesar da sua sabida excelência, menos atrativo a novos estudantes.

Gostaríamos de, com esse projeto, estabelecer um diálogo com a direção do IMPA com o intuito de implementar alguns subsídios (alimentação, saúde e transporte), que já são práticas em outras instituições brasileiras. Sabemos das dificuldades, mas temos certeza que a APG-IMPA pode trabalhar junto a direção do IMPA para melhorar a qualidade de vida dos alunos e dar mais um passo para melhorar ainda mais a excelência desta instituição.